

## A GROUNDED THEORY COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA PESQUISA EM ENFERMAGEM

THE GROUNDED THEORY AS ALTERNATIVE METHODOLOGY FOR STUDIES IN NURSING

EL GROUNDED THEORY COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA LA INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA

Sérgio Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>  
Maria Miriam Lima da Nóbrega<sup>2</sup>

---

RESUMO: O presente estudo apresenta um método de pesquisa interpretativo e sistemático para desenvolvimento de pesquisa em enfermagem chamado *grounded theory*, cujo suporte teórico é o interacionismo simbólico. O propósito é descrever a *grounded theory* como alternativa metodológica para construção do conhecimento em enfermagem. O estudo destaca: princípio fundamental, conceitos básicos, trajetória do método e processo de análise dos dados. Concluímos que a sistematização dos dados e sua interpretação, a partir da experiência vivenciada pelos atores sociais, constituem ricos subsídios para gerar teorias através desta ferramenta de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa em enfermagem, método, pesquisa qualitativa

---

ABSTRACT: This study presents a method of interpretative and systematic research with appliance to the development of studies in nursing called "the grounded theory", whose theoretical support is the symbolic interactionism. The purpose of the paper is to describe the grounded theory as an alternative methodology for the construction of knowledge in nursing. The study highlights four topics: the basic principle, the basic concepts, the trajectory of the method and the process of analysis of the data. We conclude that the systematization of data and its interpretation, based on social actors' experience, constitute strong subsidies to generate theories through this research tool.

KEYWORD: research in nursing, method, qualitative research

---

RESUMEN: El presente estudio presenta un método de investigación interpretativo y sistemático para el desarrollo de la investigación en enfermería que se llama *grounded theory*, cuyo soporte teórico es el interaccionismo simbólico. El propósito es describirlo como una alternativa metodológica para la construcción del conocimiento en enfermería. El estudio contiene: principio fundamental, conceptos básicos, trayectoria del método y proceso de análisis de los datos. Se concluye que la sistematización de los datos y su interpretación, a partir de la experiencia vivida por los actores sociales constituyen preciosos subsídios para generar teorías a través de esta herramienta investigativa.

PALABRAS-CLAVE: investigación en enfermería, método, investigación cualitativa

---

Recebido em 20/04/2002

Aprovado em 20/12/2002

---

<sup>1</sup> Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem-DEMCA/UFPB. Doutorando em Ciências da Saúde/UFPB.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem-DESPP/UFPB. Coordenadora do Mestrado em Enfermagem/UFPB.

## INTRODUÇÃO

A *grounded theory*, na sua melhor tradução em português significa teoria fundamentada nos dados, é uma abordagem metodológica que tem suas raízes no interacionismo simbólico e está voltada para conhecer a realidade a partir do conhecimento da percepção ou “significado” que certo contexto ou objeto tem para a pessoa. Trata-se, portanto, de um método de pesquisa qualitativa que aplica alguns procedimentos sistemáticos para desenvolver uma teoria, através dos métodos indutivo e dedutivo, com base nos dados investigados, ao invés de testar uma teoria já existente.

Esse método foi desenvolvido por Barney G. Glaser e Anselm L. Strauss, sociólogos da Universidade da Califórnia em San Francisco, no início da década de 1960, cuja ênfase era a necessidade de compreender o ponto de vista do ator para entender a interação, o processo e a mudança social. Strauss foi influenciado pelo interacionismo simbólico e pelos trabalhos de W. I. Thomas, G. H. Mead e Herbert Blumer. Glaser, a partir de uma perspectiva mais teórico-quantitativa, desenvolveu uma apreciação para o pensamento reflexivo, métodos sistemáticos de categorização e generalizações teóricas. Nesse aspecto, recebeu a influência do interacionismo simbólico na compreensão de realidade social.

O propósito da *grounded theory* é a construção de uma teoria com base nos dados investigados em um determinado objeto da realidade que são obtidos de maneira indutiva ou dedutiva. Em seguida, esses dados são firmados em categorias conceituais que, ao serem estabelecidas, podem explicar o fenômeno. Os comportamentos são estudados ao nível simbólico e interacional e devem ser observados no ambiente, tendo em vista que os significados são derivados da interação social.

Partindo-se destas premissas, delineamos como objetivo deste trabalho descrever a *grounded theory* como método de pesquisa qualitativa que pode ser utilizado pela enfermagem como alternativa metodológica para construção do conhecimento científico. Nesse sentido, é grande o interesse de pesquisadores por esta abordagem, suscitando assim, vários estudos que subsidiaram a construção do conhecimento em enfermagem. Trabalhos produzidos por Boemer e Valle (1988), Gutiérrez (1989), Cassiani (1994), Reiners (1995), Dupas (1997), Santos (2002) entre outros, são alguns exemplos na área de enfermagem que desenvolveram estudos em que se utilizou deste método como referencial teórico-metodológico adequando-se, a análise e interpretação, com as características do saber e dos objetivos da pesquisa em enfermagem.

A *grounded theory*, na realidade, fornece explicações de como os eventos ocorrem e habilita os enfermeiros a explorarem os dados com riqueza e em contextos relativamente desconhecidos, permitindo o entendimento interpretativo do que está fazendo. A *grounded theory* é essencial para refletir sobre a epistemologia do saber da enfermagem, uma vez que, o saber requer a segurança da prática, já que a enfermagem é uma disciplina baseada na prática, de tal forma que o conhecimento deve alcançar desde a vivência do enfermeiro até a construção sistemática do conhecimento.

## PRINCÍPIO FUNDAMENTAL

A *grounded theory* está fundamentada na coleta e análise dos dados que ocorrem simultaneamente. A pesquisa utiliza os dados freqüentemente durante o estudo, revisa os questionamentos e busca fatos que estão acontecendo no cenário social. A constante comparação do método é usada para desenvolver e refinar as categorias teoricamente relevantes. Este processo de análise comparativa continua durante toda coleta de dados até sua saturação, ou seja, quando a coleta de dados não produz novas informações. Este método é utilizado quando já existe um conhecimento mínimo sobre um fenômeno ou quando uma nova perspectiva é requerida. Através desse processo, o investigador descobre os padrões fundamentais da vida social ou do processo social básico, que leva ao desenvolvimento da teoria.

Segundo Cassiani (1994), a *grounded theory* é uma metodologia de campo que objetiva gerar constructos teóricos que explicam a ação no contexto social sob estudo. O investigador procura processos que estão acontecendo no cenário social, partindo de uma série de hipóteses que, unidas umas às outras, podem explicar o fenômeno, combinando abordagens indutivas e dedutivas.

## CONCEITOS BÁSICOS

Para Glaser e Strauss (1967), ao desenvolver uma teoria, o pesquisador deve fixar-se na categoria conceitual, estabelecida a partir dos fatos e dos conceitos que podem emergir. Por isso, a *grounded theory*, está baseada no método comparativo, a fim de ser gerada a hipótese. Assim, o pesquisador continuamente formula hipóteses e as descarta se não parecem precisas, embora os dados considerados contraditórios não sejam descartados de imediato, porque podem contribuir para o enriquecimento da teoria posteriormente. Alguns conceitos básicos para o entendimento e a utilização desta metodologia serão abordados a seguir:

**Sensibilidade teórica:** é a qualidade pessoal do pesquisador que indica a percepção de sutilezas dos significados dos dados (STRAUSS; CORBIN, 1991). É a capacidade de ter *insights* a respeito de um fenômeno, a habilidade de reconhecer e dar significado aos dados e entendê-los. Segundo Glaser (1978), para se alcançar a sensibilidade teórica, é preciso entrar no cenário da pesquisa com o mínimo de idéias preconcebidas, especialmente aquelas logicamente deduzidas. Agindo dessa maneira, o pesquisador será capaz de permanecer sensível aos dados, registrar eventos e detectar acontecimentos, sem tê-los de filtrar com pensamentos e ajustes de hipóteses ou tendências preexistentes. Para isso é preciso que mantenha um equilíbrio entre criatividade e cientificidade e que mantenha uma postura cética ao seguir os procedimentos de pesquisa. O somatório de todos estes aspectos desenvolve a sensibilidade teórica e ajuda na formulação de uma teoria.

**Amostragem teórica ou amostra proposital:** constitui-se no processo de coleta de dados para gerar a teoria onde o analista coleta, codifica e analisa seus dados e decide quais dados coletar e onde encontrá-los, a fim de desenvolver a teoria que está emergindo (GLASER; STRAUSS, 1967). O objetivo da amostragem teórica é

selecionar eventos, incidentes que são indicativos de categorias, a fim de que se possa desenvolvê-las e relacioná-las. Inicialmente, o investigador começa a entrevistar um grupo da população, seguindo seus objetivos. Os códigos elucidados destas entrevistas são utilizados para direcionar a coleta de dados adicionais, desenvolvendo teoricamente as categorias com respeito às suas propriedades e à sua conexão com outras categorias. A amostragem teórica de qualquer categoria termina quando ela estiver, num processo de saturação teórica, elaborada e integrada em uma teoria emergente (CASSIANI, 1994).

**Memorandos e diagramas:** os memorandos constituem uma forma de registro referente à formulação da teoria, enquanto os diagramas são representações gráficas ou imagens que permitem a visualização das relações entre os conceitos. Ambos podem ser expressos por notas teóricas, notas metodológicas, notas codificadas e subvariedades delas.

## TRAJETÓRIA DO MÉTODO

Os procedimentos de coleta e análise de dados são construídos com base no “*modelo de paradigma*” proposto por Strauss e Corbin (1991), que têm sua estrutura apoiada nos seguintes elementos:

**Condições causais:** referem-se ao conjunto de eventos, incidentes ou acontecimentos que levam à ocorrência ou desenvolvimento de um fenômeno. São denominadas e apontadas, nos dados, através de expressões como: quando, onde, uma vez que, porque, devido a, por causa de. Todavia, esses dados nem sempre são evidentes, mas podem ser localizados.

**Fenômeno:** é a idéia central, o evento ou acontecimento, para os quais as ações ou interações são dirigidas ou com os quais estão relacionadas.

**Contexto:** são as especificidades da condição causal e do fenômeno, ou seja, um grupo específico de particularidades que os envolve, as condições dentro do qual as estratégias de ação/interação são tomadas.

**Condições intervenientes:** indicam as condições estruturais que se apoiam nas estratégias de ação-interação e que pertencem ao fenômeno. Essas condições agem, facilitando ou restringindo as estratégias de ação-interação tomadas dentro de um contexto específico. Podem incluir as seguintes condições: tempo, espaço, cultura, status econômico, status tecnológico, história, biografia do indivíduo, entre outras.

**Estratégias de ação-interação:** indicam como as pessoas respondem às condições causais, ou seja, direcionam a ação-interação para gerenciar, lidar ou responder a um fenômeno e como ele se dá num determinado contexto. Essas estratégias devem ser concebidas como processuais, seqüenciais, em movimento, mudando ao longo do tempo, orientadas por metas, feitas por alguma razão. Elas são descritas normalmente por verbos de ação, tais como: manter, procurar, fazer, avaliar, entre outros.

**Conseqüências:** são identificadas como os resultados ou expectativas da ação-interação em relação a um determinado fenômeno.

Tais procedimentos, segundo Dupas (1997), capacita-nos a pensar sistematicamente sobre os dados e

a relacioná-los de modo mais complexo, de forma que a resposta a cada um de seus elementos possa garantir a saturação teórica de cada categoria.

Durante toda a fase de desenvolvimento do método, devem ser elaborados “memorandos” ou “memos”. O uso de anotações possibilita o registro das informações observadas e, posteriormente, colocadas no papel para se poder utilizar esse registro na complementação da análise dos dados. Essa técnica ajuda a compreender, com mais profundidade, as implicações que o fenômeno apresenta. Além disso, o método, por sua natureza, é flexível e permite mais liberdade ao observador para novamente conceitualizar o problema, após sua familiarização com a situação (POLIT; HUNGLER, 1995).

Assim, as informações devem ser registradas em pequenas anotações ou memorandos, frases, palavras, gestos. Isso ocorre até mesmo com a impressão demonstrada pelo entrevistado no momento em que acontece a entrevista. Todos os registros são organizados obedecendo às recomendações metodológicas propostas por Schatzman e Strauss (1973), consistindo de notas de observação (NO), notas metodológicas (NM) e notas teóricas (NT).

As notas de observação, conforme os citados autores, são as descrições sobre os eventos obtidos especialmente pela observação, apresentando a menor interpretação possível. Portanto, cada NO representa qualquer acontecimento de especial interesse para subsidiar o julgamento dos dados, como também obter evidências que esclareçam os fatos, utilizando-se as expressões: quem, o que, quando, onde e como.

As notas teóricas ocorrem quando o pesquisador tenta, ao encontrar os fatos, registrar a interpretação, ou seja, dar o significado e estabelecer conexões entre notas de observações ou conceitos já elaborados. Então, são as interpretações, hipóteses e inferências com o propósito de desenvolver conceitos.

Finalmente, as notas metodológicas se referem a alguns atos operacionais utilizados para instruir o pesquisador, um lembrete, uma crítica, a fim de que possa tomar decisões que delineiem o estudo aos problemas encontrados na aquisição de novos dados e a maneira estratégica de resolvê-los.

## PROCEDENDO A ANÁLISE DOS DADOS

Para compreender o significado dos dados que são obtidos com as entrevistas e as observações, procede-se à análise dos dados, codificando-os, categorizando-os e identificando a categoria central. A abordagem da *grounded theory* e a perspectiva do interacionismo simbólico, como métodos de pesquisa qualitativa, ampliam a visão do fenômeno porque aproveitam todos os dados advindos da análise das entrevistas e outros adquiridos pelo próprio investigador, como as notas de observação, que são focalizadas no momento da análise.

Assim, após a conclusão de cada entrevista, procede-se à sua transcrição, digitado-as e imprimindo-as. A codificação pode ser feita manualmente e os códigos devem ser anotados na margem direita da página. Essa etapa é denominada por Strauss e Corbin (1991) de codificação aberta, que consiste num processo de desmembramento,

exame, comparação, conceitualização e categorização. Nela, separam-se os dados ou recortes que são as unidades de análise, nomeando cada idéia ou evento, de modo que represente os fenômenos identificados. Estes passam a ter os primeiros conceitos que devem ser comparados uns com os outros através de questionamentos para que fenômenos semelhantes possam receber a mesma identificação (SOUZA, 1999). Geralmente, são constituídas muitas categorias diferentes que indicam ser parte do fenômeno expresso pelos códigos identificados, e, ao fazermos o questionamento: **o que significa isso?** Procuramos com esta pergunta organizar os dados.

Durante essa fase são elaborados alguns "memorandos" ou "memos" que, de acordo com Strauss e Corbin (1991), auxiliam no desenvolvimento da teoria, podendo ser considerado como o pensamento abstrato que se tem sobre os dados. Esse procedimento sugerido pelos autores traz vantagem ao pesquisador pois ele pode guardar a informação e disponibilizá-la quando necessitar. Essas anotações possibilitam maior reflexão sobre o fenômeno investigado e proporcionam insights que contribuem para uma compreensão mais apurada do estudo.

Na etapa seguinte, atribui-se um nome conceitual ou abstrato para cada agrupamento de dados realizados, código por código, que tenha alguma semelhança entre si ou mesmo características distintas. Os dados categorizados recebem a denominação de categorias, conforme são interpretados. Esta é uma característica do método que busca no processo reflexivo as respostas que explicam um determinado fenômeno. No tocante a esse aspecto, Strauss e Corbin (1991) afirmam que a categorização permite reduzir o número de unidades de análise trabalhadas. Essas categorias podem mudar de nome, cada vez que se busca nas entrevistas mais conceitos e se fazem comparações dos dados. Tais modificações acontecem, até que se encontre uma que represente o significado do código agrupado.

Dando prosseguimento à análise dos dados, passa-se à etapa denominada por Strauss e Corbin (1991) de **codificação axial**. É um grupo de procedimentos seguidos pelo investigador em que os dados são agrupados em novas formas, estabelecendo conexões entre as categorias, buscando expandir e aprofundar a teoria emergente. Essas conexões são denominadas de **conexões teóricas**, que são estabelecidas entre uma categoria e suas subcategorias, em termos das condições causais, contexto, condições intervenientes, estratégias e conseqüências (CASSIANI, 1994).

Na etapa seguinte do processo analítico, as categorias são refinadas com mais consistência, sendo denominada por Strauss e Corbin (1991) de **codificação seletiva**, que consiste num processo de integração entre as categorias e subcategorias definidas (um nível de análise mais abstrato), após a descrição analítica do relato, até descobrir a categoria central que deve estar presente na maioria dos relatos e deve ser ampla e abstrata para incluir e expressar todas as outras.

A condução desse processo permite a redução das categorias por meio da comparação e organização dos dados, constituindo-se outras mais amplas e densas. É uma atividade de pura reflexão em que a subjetividade do pesquisador flui durante todo o processo, indo além dos

dados para descobrir as pontes de ligação entre as diversas categorias, possibilitando, dessa forma, a sua integração.

O próximo passo é identificar a categoria central que, segundo Strauss e Corbin (1991), é o **cimento condutor** que coloca e mantém adequadamente juntos todos os componentes da teoria, ou seja, a categoria central torna explícita a experiência vivenciada pelos entrevistados na construção do modelo conceitual. Para Jorge (1997), a categoria central surge no processo de análise, no qual delinea-se a centralidade da categorização, o principal tema em torno do qual giram todas as categorias.

Quando essa etapa do trabalho é atingida, busca-se inter-relacionar os fenômenos com as categorias representativas que traduzem concretamente a sensibilidade teórica para compreender o significado da experiência dos entrevistados como um todo e, a partir daí, desenvolver um modelo teórico representativo dessa experiência. O fenômeno deve ser examinado na perspectiva do paradigma de análise de Strauss e Corbin (1991), como uma forma para agrupar as categorias e facilitar a análise dos dados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

*A grounded theory* tem contribuído significativamente para a expansão do conhecimento em enfermagem, por se tratar de uma abordagem interpretativa e sistemática, que extrai da experiência e da realidade dos atores sociais envolvidos, o caminho para chegar a resultados confiáveis que possam gerar ações.

O interacionismo simbólico é o referencial teórico que dá sustentação ao método possibilitando ao pesquisador focalizar sua análise no significado simbólico, a fim de entender o comportamento dos sujeitos, como se ele estivesse no lugar dele, ou seja, entender o mundo a partir da perspectiva do sujeito. Assim, a enfermagem tem mais uma alternativa metodológica para aplicar na pesquisa e aperfeiçoar seus conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

BOEMER, M. R.; VALLE, E. R. M. O significado do cuidar de criança com câncer: visão de enfermeiras. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 41, n. 1, p. 56-63, jan./mar. 1988.

CASSIANI, S. H. B. **Buscando significado para o trabalho: o aperfeiçoamento profissional sob a perspectiva de enfermeiras**. São Paulo, 1994. 197 f. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

DUPAS, G. **Buscando superar o sofrimento impulsionado pela esperança: a experiência da criança com câncer**. São Paulo, 1997. 188 f. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

GLASER, B. G. **Theoretical sensitivity**. California: The Sociology Press, 1978.

GLASER, B. G.; STRAUSS, A. L. **The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research**. New York: Aldine de Gruyter, 1967.

GUTIÉRREZ, M. G. R. **A intervenção do enfermeiro: uma análise**

a partir da prática. São Paulo, 1989. 111 f. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.

JORGE, M. S. B. **Indo em busca de seu plano de vida:** a trajetória do estudante universitário. Florianópolis: Papa-Livro, 1997. 112p.

POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem.** 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

REINERS, A. A. O. **Cuidado:** seu significado para o enfermeiro. São Paulo, 1995. 104 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

SANTOS, S. R. **Buscando a interação teoria e prática no**

**sistema de informação em enfermagem.** João Pessoa, 2002, 178 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2002.

SCHATZMAN, L.; STRAUSS, A. L. **Field research:** strategies for a natural sociology. New Jersey: Prentice-Hall, 1973.

SOUZA, MBS. **Querendo se livrar do problema:** a experiência do paciente no pré-operatório. Paraíba, 1999. 66f. Dissertação (Mestrado) – Enfermagem em Saúde Pública, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1999.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Basics of qualitative research:** grounded theory - procedures and techniques. California: Sage Publication, 1991.